REVISTA MIDIATIVA

ANO I - EDIÇÃO 01 - DEZEMBRO DE 2012

Editorial

Fim do Mundo! O assunto ainda é um dos grandes mistérios da humanidade, mas com a proximidade do dia 21/12/2012 data em que o filme "2012" do cineasta Roland Emmerich atesta ser o The End universal, e a exposição do assunto na mídia à preocupação de muitos aumenta. A data, marcada no Calendário da civilização Maia como o fim de um ciclo, contribui para aumentar a curiosidade (ou seria o medo?). Livros espíritas da década de 1956/60 já comentavam sobre um planeta que entraria em choque com a Terra e cientistas identificaram a pouco o Nibiru, todavia, não se sabe ao certo se poderá haver o tal choque, o certo é que se acessarmos os sites de busca, basta digitar "Fim do Mundo" e aparece uma enxurrada de "informações" sobre a chegada apocalíptica. O tema não poderia passar despercebido num local onde publicitários e jornalistas estariam reunidos e foi assim que surgiu essa temática para a primeira edição da Revista Eletrônica Midiativa, que tem uma equipe formada por professores e alunos do Curso de Comunicação Social habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade Cesrei, em Campina Grande/PB e alunos colaboradores dos cursos de Comunicação Social - jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba e Faculdades Integradas de Patos/PB. Fazer essa primeira edição não foi fácil, foram várias reuniões, muitas madrugadas nas redes sociais, mas também deu tanto prazer que não cansou. As horas em reunião para definir imagens, textos, entrevistas, o próprio nome da revista e suas seções se tornaram leves. A partir dai tudo foi "fácil, extremamente fácil". Ver essa equipe dando tudo de si para ver pronta a primeira revista eletrônica do curso de Publicidade da Cesrei, a primeira de um curso de comunicação da Paraíba foi gratificante. Acredito que os frutos positivos de tudo que fizemos serão degustados não só pelos alunos das três instituições, mas pelo todo. E se o fim do mundo não chegar em 21/12/2012 nossa próxima edição será publicada em março de 2013. Até lá!

Maria Zita Almeida
Editora Chefe

Fotografia:
Sheila Carvalho

Maria Zita Almeida - Ed. Chefe

Silvana Torquato - Ed. Executiva

Ada Guedes - Corpo Editorial

Albaneide Cavalcante - Corpo Editorial

Fábio Ronaldo - Corpo Editorial

Lênio Barros - Corpo Editorial

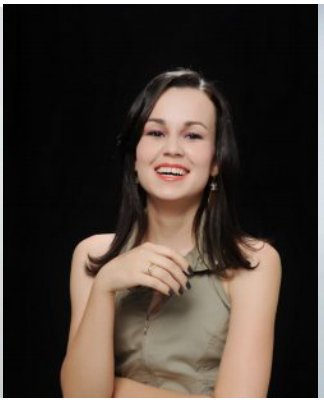
Noemi Guimarães - Arte-Finalista

Sheila Carvalho - Fotógrafa

George Lenon - Fotógrafo

Cássia Gomes - Redatora

Pedro Diego - Redator



Fran Liberato - Redatora

Laís Barbosa - Produtora

Marcus Vinicius - Produtor

Mikaela Moraes - Produtora

Diego Renier - Diretor de Arte

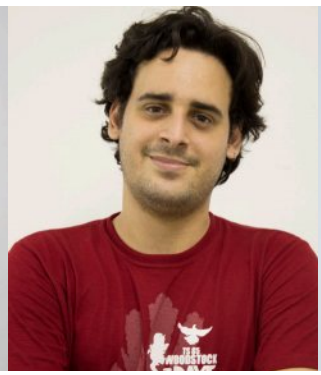
Rodrigo Lopes - Aux. Design

Ricardo Almeida - Diagramador

Hugo Borges - Developer

Wilton Andrade - Prod. Fotografia

Rodolfho Santos - Colunista



Diogo Almeida - Redator/Diagramador

Shirley Carvalho - Redatora

Epitácio Germano - Redator

Cláudio Sout - Redator

BAZAR IPCCAN

VOCÊ DOA

IPCCAN
Instituto Paraibano de Combate ao Câncer

PROMOVEMOS UM BAZAR

O IPCCAN está promovendo um bazar para ajudar na compra de sua sede.
Ajude-nos a continuar ajudando nossas crianças

www.ipccan.org.br

Sumário

VIDA DE ESTUDANTE 6

VEM AÍ (MAIS UM) FIM DO MUNDO 8

BORBOLETAS AZUIS 10

ENSAIO SOBRE O FIM DO MUNDO 12

CRÔNICAS DE UM RICO 18

PORTFÓLIO 20

CINEMA COM FARINHA 22

Faculdade Reinaldo Ramos - FARR
Centro de Educação Superior Reinaldo Ramos - CESREI
Curso de Comunicação Social
Habilitação Publicidade e Propaganda

Diretor Geral
Cleumberto Reinaldo Ramos

Diretora Administrativa
Gilda Oliveira

Coordenador Acadêmico
Lênio Barros

Coordenadora do Curso
Maria Zita Almeida

Coordenadora da Agência Modelo
Noemi Guimarães

REVISTA MIDIATIVA

Projeto de Extensão desenvolvido em parceria com a Agência Modelo

Editora Chefe
Maria Zita Almeida
(Jornalista Responsável – DRT 1039)

Editora Executiva
Silvana Torquato

Corpo Editorial
Ada Guedes
Albaneide Cavalcante
Fábio Ronaldo
Lênio Barros

Arte Finalista
Noemi Guimarães

Diretor de Arte
Diego Renier

Diagramação
Diego Renier
Diogo Almeida
Ricardo Almeida

Auxiliar de Design
Rodrigo Lopes

Developer
Hugo Borges

Produtores
Laís Barbosa
Marcus Vinicius
Mikaela Moraes

Fotógrafos
George Lenon
Sheila Carvalho

Produtor de Fotografia
Wilton Andrade

Redatores
Cássia Gomes
Cláudio Sout
Diogo Almeida
Epitácio Germano
Fran Liberato
Maria Zita Almeida
Pedro Diego
Shriley Carvalho

Colunista
Rodolfho Santos

Colaboradores
Cláudio Sout (Jornalismo FIP)
Diogo Almeida (Jornalismo UEPB)
Epitácio Germano (Jornalismo FIP)
Shriley Carvalho (Jornalismo UEPB)

VIDA DE ESTUDANTE

Por: Cássia Gomes

> “Como não aplaudir as conquistas culinárias adquiridas com a correria entre faculdade e trabalho?”

Antes de qualquer coisa, vamos partir de onde tudo começou: “Você foi surpreendente! (...) Somente alguém com uma força descomunal como a sua poderia vencer uma corrida com milhões de concorrentes pisoteando, pressionando-o. (...) Lembre-se de que, comparando o tamanho do espermatozóide com as montanhas que teve que escalar dentro do útero de sua mãe para fecundar o óvulo, você escalou centenas de montes Everest”, afirma Augusto Cury no livro Você é Insubstituível.

Calma! Você não vai ler um texto motivacional (muito pelo contrário, motivação é o que você não vai encontrar nas linhas a seguir). Esse trecho retirado do livro de Augusto Cury é apenas para fazer uma breve referência à como, desde cedo, nós, homens e mulheres que hoje carregamos na cara (além de algumas espinhas e rugas) um monte de história para contar.

Já parou para pensar que de um espermatozóide vencedor você hoje carrega um título bem mais honroso? Pois é, você agora é estudante – Termo que vem do latim pobris coitadis e que quer dizer “um ser descomunal, incansável”, na verdade, cansável quando acrescentamos a ele, todas as noites sem dormir para terminar aquele trabalho que deixou para a última hora, ou a grana gasta investida em xerox, como também, as dezenas de reais desviadas para a compra daquele espetinho de gato nos intervalos de aula e outra, ou as horas em que se puniu por ter cochilado durante uma aula chata empolgante do professor favorito.

Mas devagar, não é só de “desgraça” que vive o estudante, há muita coisa boa pra ser compartilhada e lembrada. Por falar em compartilhar, quem nunca se emocionou ao receber um bilhetinho carinhoso do colega (principalmente quando vinha com a resposta da questão 4)? Quem vai esquecer aquele amigo desajeitado que adora Coca-Cola e que de tanto gostar, tomou banho (acidental) com uma latinha inteira em plena cantina? E quando o alemão, de nome Alzheimer, resolveu atacar e acabou fazendo você esquecer o livro que havia pegado na biblioteca? Pronto, agora vem a multa e lá se vai o dinheiro do lanche de dois meses.

Como não aplaudir as conquistas culinárias adquiridas com a correria entre faculdade e trabalho? Porque me responda: Você não se sente mais seguro e feliz depois que aprendeu a fazer miojo? E tem mais: Você já conseguiu incrementar sua receita de miojo, acrescentando salsicha e outros ingredientes secretos (na verdade, não tão secretos assim) e hoje se considera um Edu Guedes da vida ou uma Ana Maria Braga. Sim, você se considera um tremendo cozinheiro (mesmo comprando quentinha na esquina e colocando no microondas).

Por falar em correria, tem estudante por aí que é maior atleta, mesmo porque, ir para cinco finais entre seis disciplinas em um único período é para os fortes. Tem ainda o estudante que além de atleta tem pinta de herói, afinal, não é todo dia que encontramos colegas que parecem ter a visão do super-homem e enxergam o que estamos pondo naquela cadeira de trás. Noooossa! Quase ia esquecendo os colegas que parecem ter no sangue o DNA da Thalia, afinal, fazem performances dignas de novelas mexicanas por causa de notas.

Mas estudante que é estudante tem glamour sobrando, principalmente quando tem até motorista particular para sua Mercedes, que carrega numerações especiais como 245-B, 303, 333, 300-A e 300-B. Um luxo!

Brincadeiras a parte, a verdade é que a vida de estudante vai além de tudo isso. Ao final, depois de um TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) saboroso você vai sentir saudades dos anos de dedicação (de resenha e descontração também) em um curso que vai fazer toda a diferença na sua vida, que vai trazer realização pessoal, orgulhar seus pais, melhorar sua condição financeira.

A verdade é que ser estudante é uma fase indispensável e que você deve viver intensamente. Sem mais delongas, vamos à luta! Lembre-se: “Seremos eternamente estudantes porque da escola da vida, não há como escapar”.

VEM AI, (MAIS UM) FIM DO MUNDO

Por: Diogo Almeida e Shirley Carvalho

Antes de começar a ler esta matéria, pare um pouco. Respire e olhe pro calendário. Se hoje é uma data qualquer após o dia 21 de dezembro de 2012, você pode se considerar um "sobrevivente do fim do mundo". Aliás, se você nasceu antes de 1999, você pode se considerar sobrevivente de quatro apocalipses. Prever datas para o fim do mundo faz parte da história da humanidade.

Desde os anos 1000dC, os videntes, profetas e similares preveem esta data, causando medo e discussões em todo o planeta. Uma das primeiras previsões foi de Teóricos do Apocalipse, que afirmavam o fim do mundo mil anos após o nascimento de Cristo, desde então, vários outros fins já foram anunciados.

Em 1999, muita gente ficou preocupada por conta das profecias do francês Michel de Nostredame, conhecido por estas bandas como Nostradamus. Devido à sua escrita metafórica e um tanto obscura, vários estudiosos acreditavam que o mundo acabaria no final do milênio, pois em um dos seus textos mais famosos, Nostradamus havia predito que "no ano 1999, sétimo mês, do céu virá o grande rei do terror". Apesar de tanta especulação, 1999 chegou e foi embora tranquilamente provando que as previsões do francês estavam erradas.

Mas como o ser humano tem essa ansiedade de saber quando o mundo irá acabar logo surgiram pessoas prevendo o fim de tudo para o ano 2000. O problema desta vez, que havia sido notado na década de 70, seria que os computadores não seriam capazes de perceber a mudança no milênio e que todas as máquinas iriam interpretar o ano de 2000 como 1900. Quase ninguém tinha certeza sobre o que isso acarretaria, mas as principais teorias eram de que o Bug do Milênio, como era chamado o efeito, causaria problemas catastróficos como blecautes mundiais e até mesmo um holocausto nuclear devido à falha nos computadores. Apesar das previsões, o ano terminou, os computadores mudaram a data normalmente e, exceto em casos isolados, algumas máquinas apresentaram problemas, que os usuários consertaram de forma muito simples e o novo milênio começou normalmente.

O ano de 2011 também assustou muitas pessoas com a mesma previsão. O apresentador de Rádio e TV, Harold Camping, famoso por fazer interpretações pessoais da bíblia, previu o dia do fim do mundo para 21 de maio de 2011, a previsão causou a morte de uma jovem russa de apenas 14 anos. Segundo a RIA Novosti, o investigador do caso, Alexander Kosharin, afirmou que a adolescente ficou tão transtornada que sua conduta mudou dramaticamente ao saber a previsão de Camping.

Mais recentemente, arqueólogos se reuniram em ruínas maias no estado de Chiapas, localizado no sul do México, para descobrir o surgimento das previsões sobre o fim do mundo em 2012. A civilização Maia pré-colombiana é bastante conhecida principalmente por seus sistemas astronômicos, em que adoravam criar ciclos de tempo como dias, meses, anos, milênios. Dividindo também por "baktuns" (maior ciclo), 13 baktuns correspondem a 5.125 anos, encerrando o ciclo em que estamos, no dia 21 ou 23 de dezembro de 2012 segundo alguns especialistas.

A especulação sobre o fim do mundo em 2012 teve início quando fragmentos de textos, escritos pelos Maias foram encontrados, indicando o fim da era atual, gerando várias interpretações devido estar incompleto. Porém, os fragmentos também estavam relacionados ao deus Bolon Yokte, que tem ligação com a criação e a destruição. Com isso, surgiu o caos apocalíptico, através de previsões como, colisões com o Planeta X, alinhamento do Sol, entre outras previsões que apareceram, sendo desmentidas tempos depois, por vários especialistas que acreditam que o calendário Maia não passa do término de um ciclo muito longo para dar início a outro.

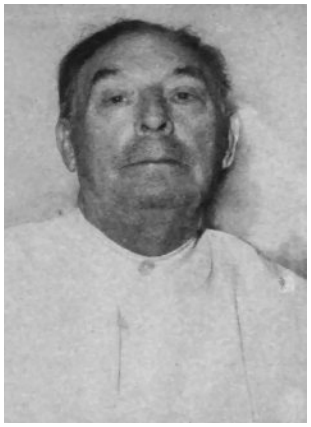
Existem pessoas, como o chinês Yang Zongfu, de 32 anos que já estão preparados para o fim do mundo. Ele criou uma forma de sobreviver ao que ele chama de "Apocalipse". Yang montou uma espécie de bola, a qual batizou de "Atlantis" que possui quatro metros de diâmetro, pesando em torno de seis toneladas. Ele já recebeu vários pedidos para fabricação de mais esferas que possam resistir ao fim do mundo, sendo capaz de abrigar até três pessoas e armazenar alimentos durante dez meses, além de ser projetada de acordo com o gosto de cada comprador. Segundo a agência EFE, Yang afirma ter levado dois anos para construir sua invenção, custando 1,5 milhões de yuans (moeda da China). A esfera resistiu à queda de uma montanha de 50 metros de altura, em Yiwu, no leste da China, conseguindo aterrissar na água sem nenhum problema.

Como vocês puderam ver, apenas nos últimos 15 anos, diversas previsões de fim de mundo surgiram, e todas elas caíram por terra após a humanidade passar pelas datas sem nada de extraordinário acontecer. Será que desta vez será diferente? Será que os seres humanos aguentarão mais um fim do mundo em tão pouco tempo quando deveria ter acontecido outro? Se sim, fica o nosso abraço para todos e que a Terra descanse em paz, já que infelizmente nunca tivemos tantos tempos de paz. Se não, preparem-se para acordar cedo e com disposição, porque o dia depois do fim do mundo é um sábado. E como em toda boa família, sábado é dia de arrumar a casa, que por sinal, após o apocalipse deve estar um tanto bagunçada...

BORBOLETAS AZUIS

E TODOS NÓS SOBREVIVEMOS A MAIS UMA PROFECIA

Por: Maria Zita Almeida



Roldão Mangueira

Um dos mais famosos movimentos messiânicos do Brasil ocorreu justamente em Campina Grande quando o então empresário algodoeiro, Roldão Mangueira de Figueiredo, no final da década de 1960, fundou a seita "Os Borboletas Azuis", e em 1977, a mesma foi matéria de um jornal da Rede Globo.

Roldão Mangueira misturava na seita várias práticas religiosas, como o Catolicismo, Espiritismo e Protestantismo, e pregava que o mundo seria destruído em um dilúvio que ocorreria em 13 de maio de 1980. Ele dizia que uma enorme bola de fogo cruzaria o céu, o Sol ia girar por três vezes consecutivas, um ensurdecedor trovão ecoaria na cidade de Campina Grande e em seguida choveria ininterruptamente por 120 dias.

Em um "delírio profético", o líder religioso prometeu que iria caminhar sobre as águas do Açude Velho, a exemplo do que havia feito Jesus Cristo. A sua intenção com o gesto era provar que o fim do mundo estava perto, que a grande catástrofe aconteceria naquele mesmo ano, e que os seus seguidores seriam o s eleitos e estariam salvos.

A partir daí os seguidores de Roldão passaram a se reunir na chamada "Casa da Caridade Jesus no Horto", localizada no bairro do Quarenta,

Os seguidores de Roldão Mangueira condenavam cores fortes (se vestiam com mantos azul e branco), esporte, a prática da medicina e atos mundanos.

onde ocorriam sessões espíritas e orações do Ofício de Nossa Senhora, entre outras ações religiosas.

Os seguidores de Roldão Mangueira condenavam as pessoas que usavam cores fortes (se vestiam com mantos azul e branco), esporte, a prática da medicina e outros atos mundanos. Um dos costumes mais conhecidos do grupo era o fato de andar com os pés descalços para que pudessem ter um maior contato com a Terra.

Na data prevista para o fim do mundo, Roldão Mangueira não atravessou o açude, sumiu da cidade e, na época, especulou-se que ele estaria internado em uma clínica psiquiátrica da capital paraibana João Pessoa.

Uma curiosidade é que no dia especulado para a realização da profecia, Campina Grande amanheceu sob uma forte chuva, o que de certo, causou alguma apreensão. Afora isso, não é preciso dizer que nada aconteceu no município no dia 13.

Em 1982, após a morte do líder religioso Roldão Mangueira, os integrantes da seita foram morrendo e outros retornaram as suas vidas normalmente, fazendo com que a seita fosse se esvaziando até ficar apenas com duas adeptas, que ainda hoje vivem na "Casa da Caridade".

Pois é, passados 30 anos, com o mundo resistindo à sua extinção, mais uma vez o assunto vem à tona e se mais uma vez as profecias não se cumprirem, quem sabe daqui a um ano, quando do aniversário da MIDIATIVA estaremos relembrando essa matéria. E se rolar o fim... bem, então The End!

ENSAIO SOBRE O FIM DO MUNDO

Fotos: Sheila Carvalho

Modelos:
Ana Clara
Juciane Silva
Gleiciane Amâncio

PARA A VIDA TODA.
PARABÉNS, SERVIDORES E SERVIDORAS.

CRÔNICAS DE UM RICO

Por: Rodolfho Santos

Ilustração: Galdino Otten

Rico, rico mesmo não tem medo da morte né? Afinal, quase tudo é comprado mesmo. Quando a gente acha que tudo está no fim, para eles é apenas um começo de uma longa e divertida aventura.

No começo, ainda se sentem melancólicos, e extrapolam em seus sentimentos, rico compra sentimento, compra com joias, carros, casas, dentre outras coisas a mais, que a gente não pode desfrutar.

O mundo já já acaba e o que eles querem? Sorrir, viver a vida de um modo louco e absurdo, que possa ser visto depois, por quem sabe em livros de histórias das próximas gerações, se um alien souber ler, claro.

A questão é que tudo envolve publicidade, seja nas ruas, ou até mesmo em seus carros importados escutando em seus sons sofisticados. A propaganda é quem faz a cabeça de todo mundo, seja rico ou seja pobre.

Mário é um homem de alto poder aquisitivo, que visa o luxo e sofisticação, e ele já nos contou, que para o fim do mundo, ele comprou um jatinho para ficar dando voltas, enquanto vê os pobres sofrerem, com as catástrofes mundiais como a seca, tempestades, e muito sol forte.

Vamos esperar agora o 21 do 12 chegar, para ver quem ainda estará comprando joias e andando de jatinho. Vale salientar que, rico também morre.

SORRIA PARA O PLANETA
E NOS AJUDE A PRESERVA-LO!

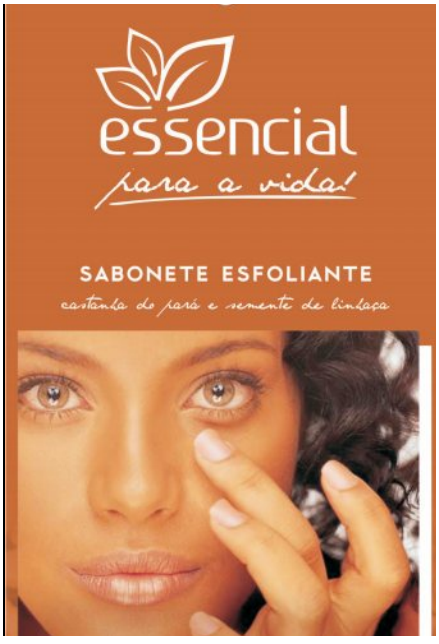
SEJA UM VOLUNTÁRIO.

www.jovemambientalista.org.br
@j_ambientalista

PORTFÓLIO

SENTIDOS - O SENSORIAL COMO IDENTIDADE

Projeto que visa o desenvolvimento de uma identidade visual para produtos cosméticos a partir da percepção dos sentidos (visão, tato e olfato)



Embalagem criada pelos alunos do curso de publicidade.

Metodologia: o aluno não conhece a identidade visual do produto original. São oferecidas amostras do cosmético acompanhadas de sua composição e especificações básicas. Com base nessas informações iniciais, é elaborado o painel semântico para definir o público alvo, o universo de uso e características básicas do produto necessários para o desenvolvimento da identidade visual.

Influência dos sentidos na elaboração da identidade visual.

Visão: a cor e densidade são determinantes no processo de criação. Este aspecto se torna relevante no momento da criação da logo e as formas de aplicação na embalagem (frasco e caixa) por ser o plano de fundo de aplicação da identidade visual.

Tato: ainda que seja um produto líquido, pode apresentar texturas táteis como os sabonetes esfoliantes.

Olfato: assim como os demais sentidos, aqui as sensações percebidas determinam o aspecto estético do produto e peças gráficas. Um perfume forte e marcante, por exemplo, suscita a elegância e sensualidade que deve ser expressa na comunicação visual.

Essencial: Linha de produtos cosméticos naturais
Autoria: Rodrigo Chrystiann Lopes Brasileiro | Cleonice Lima | Millene Andrade
Composição: Fórmula elaborada a partir de elementos naturais da flora brasileira
Conceito: foram considerados elementos da natureza na composição da identidade visual
Sentidos utilizados: Tato, Visão e Olfato (por ordem de importância)
Produto: Sabonete Esfoliante | Sabonete Líquido | Shampoo
Embalagem: Frasco transparente/translúcido com aplicação direta. As cores variam de acordo com o elemento natural (castanha do Pará, maracujá e pêssego) composto no produto
Peça: Embalagem/Frasco e Encarte com sachê promocional

Autoria: Wesley Galdino
Composição: Fórmula elaborada a partir da Castanha do Pará e semente de linhaça, desenvolvida com extrato de origem 100% natural da flora brasileira
Conceito: O nome é originário do Tupi-Guarani por se tratar de um produto que tem em sua composição elementos advindos da região norte do país. He'e significa cheiroso ou bom*. Na pronúncia o "H" assume o som de "R"
Sentidos utilizados: Tato, Visão e Olfato (por ordem de importância)
Produto: Sabonete Esfoliante
Embalagem: Frasco transparente/fosco com aplicação em acetato autocolante. As cores seguem o padrão natural da Castanha do Pará
Peça: Revista
* Fonte: http://www.oocities.org/indianlanguages_2000/tupi-guarani-1

Lua Nova: Perfume de uso noturno
Autoria: Olavo Almeida dos Santos
Composição: Floral frutal, para a mulher sensual e sedutora. Suas notas combinam bergamota, damasco, baunilha, almíscar e sândalo
Conceito: Fragrância inovadora que envolve mistério e sedução. A mistura desenvolvida foi inspirada e extraída de uma essência rara encontrada apenas nas regiões tropicais e úmidas do mundo. Durante a primavera e somente na transição das lua quarto crescente para lua nova surgem as flores que permitem a extração da fragrância única. Daí a origem do nome Lua Nova
Sentidos utilizados: Visão e Olfato (por ordem de importância)
Produto: Perfume Feminino

CINEMA COM FARINHA

Por: Cláudio Sout e Epitácio Germano

Deleon Souto

Apresentado recentemente no 6° Festival Cinema com Farinha, realizado no mês outubro, na cidade de Patos, o filme "Para sempre infinito" traz como propostas, além de outras abordagens, assuntos que refletem a felicidade momentânea de um tempo que não volta e o impulso natural de "esquecer que morrer é pra sempre".

No ano em que se especula o fim do mundo, 21 de dezembro é sem dúvidas, a data de maior apreensão. Sendo assim, aqueles que se posicionam pessimistas em relação ao fim de uma história, poderão extrair alguns miligramas da poesia horaciana após assistir esse curta-metragem do cineasta patoense Deleon Souto.

A convivência de um adolescente que reflete sobre sentimentos e aspirações torna-se conflituosa em meio aos colegas de escola, fazendo com que ele seja tratado com indiferença. E assim como o poema lírico de Horácio, que cita a frase em latim "Carpiem Diem" como uma metáfora que corresponde a aproveitar o momento sem medo do futuro, o protagonista da trama expressa sua ânsia de viver sua mocidade. Para Deleon Souto, as relações entre o filme e mundo se estabelecem nos momentos de solidão, onde o personagem principal se expressa sobre o futuro. "Entendemos esta ligação como algo que vivenciamos pela nossa própria experiência de vida, mas que muitas vezes esquecemos por se tratar de fases passageiras".

Segundo Deleon Souto, o contexto principal é exatamente a representação do futuro como ponto incógnito diante das nossas relações, ou seja, algo inseguro sobre o que pode ser o amanhã..

Independente do teor técnico do filme em relação aos atores, buscados no programa Projovem, a partir de um projeto laboratorial financiado pela Prefeitura Municipal de Patos, Deleon traz uma abordagem que mostra o valor do presente diante de uma felicidade momentânea.

O Festival Cinema com Farinha realizou em outubro de 2012 sua 6ª edição, apesar de ter como objetivo apresentar a multiplicidade de tendências e manifestações culturais o diretor Deleon Souto diz que por coincidência este ano algumas das exibições tiveram um que de se repensar a vida, mesmo com um fim tão próximo, "afinal mesmo que o fim que não chegue como muitos estão comentando no 21/12/2012 um dia a mais é sempre um a menos em nossa vida". Alguns dos filmes exibidos na tela do festival, além do "Para sempre infinito", foram "Dia de Preto" e o "E amanhã" que podem ser vistos na MIDIATIVA.

STAND BY...